**Conchita**

Adeus aos filtros da mulher bonita;

A esse rosto espanhol, pulcro e moreno;

Ao pé que no bolero... ao pé pequeno;

Pé que, alígero e célere, saltita...

Lira do amor, que o amor não mais excita,

A um silêncio de morte eu te condeno;

Despede-te; e um adeus, no último treno,

Soluça às graças da gentil Conchita:

A esses, que em ondas se levantam, seios

Do mais cheiroso jambo; a esses quebrados

Olhos meridionais de ardência cheios;

A esses lábios, enfim, de nácar vivo,

Virgens dos lábios de outrem, mas corados

Pelos beijos de um sol quente e lascivo.